

Joanna, Doce Bandido

Vai, escancara de vez este a fim que ests de fazer
De mim a mulher mais feliz; eu juro, serei
Venha e cometa o delito de me roubar
Que estarei mesmo a fim de te deixar (me levar)
Sempre foste o bandido que viveu escondido no meu corao
E agora me atentas, me aguas estranhos desejos
Doce mistrio, provei do teu beijo
Que me atia e me acalma toda vez que te vejo

Vamos sair de dentro de nós
Vamos ficar foragidos
Vamos lembrar o que foi esquecido
E seja l como for
D no que tenha que dar
Mesmo assim, sers sempre pra mim
Meu doce bandido